

## INTRODUÇÃO

Inclusão escolar consiste em receber todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas respeitando suas necessidades educacionais especiais e dando condições efetivas para o aprendizado significativo no âmbito educativo. O termo referido está associado a todos os tipos de deficiências.

De acordo com Mantoan (2003) “incluir é dividir o espaço, é conviver. Estar junto é se aglomerar com pessoas que não conhecemos. Inclusão é estar com, é interagir com o outro”.

É válido ressaltar no momento em que se fala de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais que é explícita à obrigatoriedade em realizarem matrícula a todos os alunos. Contudo, é importante ressaltar que não é suficiente apenas a inserção escolar, ou seja, o acolhimento, as relações interpessoais, a adaptação escolar, são consideradas conjuntamente as estratégias pedagógicas, para que sejam mediados ao processo ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento de suas potencialidades, sendo estas ações imprescindíveis para a efetivação do ato verdadeiro de incluir.

O presente ensaio tem por objetivo analisar o processo de adaptação escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no âmbito da inclusão. Tais reflexões conduzem a buscar maiores respostas ao seguinte problema: Quais são as dificuldades concernentes aos alunos com necessidades educacionais especiais incluídos em rede regular de ensino, na percepção de professores da Educação Infantil?

Optou-se por fazer uma pesquisa qualitativa, descritiva, alicerçada pelo seguinte trajeto metodológico: estudo de caso. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, contendo questionário aberto, tendo a participação de duas professoras de Educação Infantil. O perfil da amostra foi delimitado por cinco indagações e será baseada em duas questões norteadoras, sendo estas: A) Qual é a sua percepção acerca do processo de adaptação de alunos com necessidades educacionais especiais presentes no contexto escolar da educação infantil? Justifique. B) Você acredita que a postura da família e dos membros da escola são norteadores para a adaptação escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais? Justifique.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constata-se no Quadro I o perfil das professoras de Educação Infantil participantes dessa pesquisa.

Quadro I: perfil das professoras participantes da Educação Infantil, Ubá-MG, 2020

	Professor 1	Professor 2
Idade	26	28
Tempo de formada	7	9
Tipo de escola de atua	Privada	Privada
Quantidade de alunos com necessidades educacionais especiais que você trabalha na turma de Educação Infantil?	1	1
Você possui pós-graduação na área de Educação Especial e Inclusiva?	Não	Não

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Quadro I, as professoras efetivas possuem tempo de formação entre 7 a 9 anos e atuam no ensino regular privado, contudo apesar de possuírem graduação não possuem uma pós-graduação na área de Educação Especial e Inclusiva.

Desta forma, nota-se que é preciso maior preparo profissional em formação continuada específica em Educação Especial e Inclusiva para receber os alunos com necessidades educacionais especiais, de modo que haja de fato um melhor atendimento e sucesso escolar, fazendo com que se tornem capazes de serem inseridos em uma vida em sociedade.

Segundo Pimenta (2002) o exercício da docência com a pessoa com deficiência na atualidade necessita ancorar a dois aspectos, o profissional e o intelectual, e para isso deve ser estimulado o desenvolvimento da capacidade de reelaborar conhecimentos. Deste modo, durante a formação inicial, outras competências precisam ser trabalhadas como a elaboração, a definição, a reinterpretação de currículos e programas que oportunizem a profissionalização, valorização e identificação do docente.

Quanto as perguntas norteadoras para as professoras, pode-se entender sobre a percepção no processo de adaptação dos alunos na escola. As duas professoras descreveram que a adaptação no contexto da educação infantil é de extrema importância. A Professora 1 colocou “ Para que ocorra a adaptação desses alunos é necessária uma preparação do espaço, do currículo e do corpo docente que precisa estar capacitado e envolvido com a família, conjuntamente as devidas preparações da escola que irá receber esses alunos. Só assim, o processo de adaptação ocorrerá de forma mais fácil e eficaz. ” A Professora 2 sugeriu “ A inserção de crianças com necessidades educacionais especiais ou de qualquer outra criança na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento. Neste processo, o professor e sua percepção de educação inclusiva são fatores primordiais, para que, esse aluno com necessidades educacionais especiais possa desenvolver suas potencialidades. Ainda, toda a comunidade escolar deve estar envolvida neste processo”.

Enfatizaram também a participação da família como de grande importância. Neste viés, acrescentaram que são muitas as dificuldades deste grupo de alunos pois apresentam necessidades específicas. As professoras apontaram que os alunos com necessidades educacionais especiais ficam muito inseguros, apresentam às vezes resistência em se adequar a rotina, são frágeis, precisam de muitas adaptações e sofrem muito com o processo quando chegam a escola.

Assim, é válido ressaltar que a educação inclusiva é um desafio e um direito de todos. Esta deve contemplar os alunos com necessidades educacionais especiais que fazem parte de um grupo social, por vezes, infelizmente excluído. Os educadores e comunidade escolar devem estar sempre engajados em lidar com a diversidade de forma a atenderem as necessidades educacionais especiais de seus alunos e promoverem a inclusão efetiva rompendo a exclusão e o preconceito desde a base, na Educação Infantil.

## CONCLUSÃO

Conclui-se através da pesquisa feita com as professoras da Educação Infantil, que a educação inclusiva é um processo que está acontecendo nas escolas e para que ocorra de forma qualitativa e significativa é preciso a participação de todos os envolvidos, como: professores, pais, funcionários, diretores, coordenadores e alunos.

Sendo assim, para que ocorra uma adaptação adequada é imprescindível a interação entre a escola e a família da criança, o vínculo entre educadores e alunos, o engajamento e preparo dos professores, adequações curriculares, estratégias específicas para atender as necessidades individuais deste grupo de alunos. Por fim, toda a comunidade escolar deve fazer parte atuante do processo de inclusão escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. p. 13-20 e 27-34.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.